

PRESTES FALA À NAÇÃO

"ESTAMOS DISPOSTOS A APOIAR, ENTRE OS CANDIDATOS JÁ

INDICADOS, AQUELE EM TÓRNO DO QUAL FOR POSSÍVEL A

ORGANIZAÇÃO DA MAIS AMPLA FRENTE DEMOCRÁTICA

EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO"

O grande líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, concedeu aos órgãos da imprensa popular a seguinte entrevista:

PERGUNTA — Desejariamos conhecer sua opinião sobre a atual campanha eleitoral para a sucessão presidencial.

RESPOSTA — Apesar dos numerosos candidatos já apresentados como concorrentes ao pleito presidencial e do tempo bem limitado que nos separa de 3 de outubro, tudo indica que as grandes massas populares ainda não foram mobilizadas para a luta eleitoral. É evidente que não confiam nas palavras e promessas dos candidatos. Isto não significa, no entanto, que as grandes massas populares não se interessem pelo problema sucessório. O descontentamento cresce no país inteiro e é cada dia maior o número de pessoas que almeja por uma mudança na atual situação política, pela substituição do governo de 24 de agosto, pela eleição à Presidência da República de um homem que não se preste ao repugnante papel do sr. Café Filho, de servil e boneco das forças reacionárias e dos monopólios norte-americanos. As massas não querem a eleição de um reacionário e isto está claramente expresso na grande repercussão da idéia lançada pelo Partido Comunista de um candidato independente, a qual contou com o pronunciamento favorável de inúmeras personalidades políticas e determinou o surgimento do Movimento Nacional Popular Trabalhista, idéia que não chegou a concretizar-se devido em boa parte à posição tomada pela Convenção Nacional do P.T.B. Os candidatos, por sua vez, limitaram-se até agora a declarações gerais, ainda não foram capazes de fazer pronunciamentos claros sobre os problemas mais importantes do momento, bem como sobre as questões que mais de perto interessam às grandes massas trabalhadoras. Finalmente, importantes setores da população aguardam, para tomar posição no pleito sucessório, a palavra esclarecedora do Partido Comunista. É evidente, no entanto, que as forças mais reacionárias tratam de utilizar esta situação de aparente desinteresse das massas pelo pleito sucessório para redobrar seus ataques à democracia, ao sufrágio popular e aos demais direitos do cidadão. Já se fala abertamente em instituir no país um governo de força, que «legalize» da maneira que lhe parecer melhor a política ditada pelo Departamento de Estado e pela Embaixada norte-americana, política já em plena realização em numerosos países da América Latina.

PERGUNTA — Pensa que as atuais ameaças de golpes de Estado e militares têm consistência e constituem um perigo sério?

RESPOSTA — Sim, sem dúvida alguma. De outro lado, é perfeitamente compreensível que muita gente não leve a sério a gritaria histérica de um Lacerda ou, mesmo, os discursos ameaçadores do ministro da Marinha. Na verdade, os atuais fascistas brasileiros estão falando sério e só ainda não passaram aos atos porque não puderam. Eles representam os interesses da minoria reacionária que assaltou o poder em 24 de agosto, mas que, apesar da vitória momentânea, não conseguiu até agora transformar em realidade seus planos sinistros. São bandidos que estão acuados, mas que ainda não foram desarmados e constituem por isto um perigo sério e latente. Além disto, acham-se cada dia mais desesperados, porque as forças partidárias da paz e do progresso continuam avançando e alcançam cada dia novos êxitos, tanto no Brasil como no mundo inteiro. Ainda agora, estamos às vésperas da reunião de Genebra que só pela sua realização já constitui um passo para a frente na diminuição da tensão internacional e nova derrota para os incendiários de guerra norte-americanos. Não por acaso, segundo acabam de informar as agências telegráficas, julgou conveniente o presidente Eisenhower, antes de partir para Genebra, reunir os representantes dos países latino-americanos para discutir o problema do comunismo na América. Aqui no Brasil, as forças partidárias da paz ganham amplitude jamais conhecida, a posição dos patriotas na defesa do petróleo brasileiro é tão poderosa que todos os candidatos à Presidência,



ANO VIII RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1955 N.º 1.554



LUIZ CARLOS PRESTES

da República, mesmo os mais conhecidos entreguistas como o sr. Juarez Távora, são obrigados a se proclamar defensores da Petrobrás, e, apesar de todas as arbitrariedades do atual governo contra o movimento operário e sindical, a classe operária continua defendendo com êxito seus direitos e suas reivindicações e conquistas, dando novos e consideráveis passos no sentido da unidade e organização de suas fileiras. É compreensível o desespero dos Lacerda e dos generais, almirantes, brigadeiros e coronéis fascistas. O sr. Jânio Quadros, que representa os mesmos interesses, já proclama abertamente que a terra lhe trema sob os pés. O demagogo pretende, assim, alamar seus parceiros latifundiários e grandes capitalistas e justificar a necessidade de um governo de força, que acabe com os protestos

e as lutas do povo contra a carestia e a miséria crescentes, que entregue logo de uma vez o petróleo brasileiro à Standard Oil, que prepare o Brasil para as aventuras guerreiras do imperialismo norte-americano.

Sem exagerar a força do grupelho fascista que constitui uma minoria inclusive nas fileiras das forças armadas, onde são numerosos os patriotas e democratas honestos, devemos, no entanto, ter presente que o perigo existe e que os monopólios norte-americanos cada dia necessitam mais de um governo de força no Brasil. Como diz francamente o sr. Chateaubriand, os monopólios norte-americanos querem no Brasil, à frente de seu governo, um ditador como o da Venezuela, que venda logo o país à Standard Oil e declare ao Departamento de Estado estar em condições de mandar soldados brasileiros

para Formosa. Os golpistas utilizam por isto todos os pretextos para justificar a necessidade de uma solução extra-legal para o problema da sucessão presidencial. Na verdade, querem impedir que a campanha eleitoral ganhe as grandes massas populares, tudo fazendo para impedir a realização do pleito e, mesmo que esse se realize, para impedir a posse dos eleitos. De qualquer maneira, é a democracia, é a Constituição, são as últimas liberdades que estão seriamente ameaçadas e, com elas, a soberania nacional e o futuro de nosso povo.

PERGUNTA — Como enfrentar semelhante situação?

RESPOSTA — É um dever sagrado de todos os democratas e patriotas manterem-se vigilantes. Na defesa das liberdades e das conquistas populares não devemos ceder uma linha. O essencial agora é defender intransigentemente a Constituição, exigir a realização de eleições livres e a posse dos eleitos, sejam quais forem. Estamos convencidos de que, nas atuais circunstâncias, é em torno da defesa da Constituição, das liberdades e conquistas nela registradas, que devem unir-se todos os verdadeiros patriotas. Qualquer atentado à Constituição será agora um golpe reacionário contra os direitos do povo, contra as conquistas dos trabalhadores, contra a soberania nacional, porque salvaguardar a liberdade é salvaguardar as condições que permitem a luta contra a miséria, pela soberania nacional e pela paz. Nós, comunistas, estamos muito longe de ser partidários incondicionais da atual Constituição, já que ela não garante nem as amplas liberdades de que o povo necessita nem permite as medidas radicais indispensáveis ao progresso do Brasil, defende os privilégios dos latifundiários e grandes capitalistas. Mas para o grupelho de generais e coronéis fascistas, que querem liquidar os últimos resquícios de liberdade para entregar o país aos monopólios norte-americanos, mesmo a atual Constituição é um obstáculo, e não é por outro motivo que se vêm obrigados a falar em soluções extra-legais para os problemas brasileiros.

Somos de opinião que a atual campanha eleitoral pela sucessão presidencial pode constituir um poderoso meio para despertar as grandes massas populares para a luta em defesa das liberdades, de suas conquistas e reivindicações mais sentidas, e que facilitará a unidade e a organização dos democratas e patriotas de todas as classes e camadas sociais. Nós, comunistas, não ficaremos portanto, de forma alguma, à margem dessa campanha. As forças mais reacionárias também disputam o pleito, ao mesmo tempo que preparam o golpe tratam de agrupar-se em torno de um candidato que tentarão levar ao Catete. Não somos, pois, indiferentes a que seja eleito tal ou qual candidato. Apoiamos com entusiasmo a atividade patriótica que vem sendo desenvolvida pela classe operária e outras forças populares através do MNPT, que tende a transformar-se em amplissimo e poderoso movimento popular, e que constituirá parcela importante para a decisão do pleito eleitoral.

Acreditamos que nas atuais condições a apresentação de um novo candidato à Presidência da República dificultaria ainda mais a necessária unidade de todos os democratas e patriotas que querem defender a Constituição e por isto estamos dispostos a apoiar, entre os candidatos já indicados, aquele em torno do qual for possível a organização da mais ampla frente democrática, em torno do qual se torne possível o desencadeamento no país inteiro de uma poderosa campanha de massas em defesa da Constituição, pela realização de eleições livres, em defesa das conquistas dos trabalhadores. Só uma tal campanha, ajudando a despertar e organizar grandes massas populares, será capaz de permitir a estas enfrentar com êxito as tentativas de todos os golpistas. Unido, o povo brasileiro tem força bastante para desarmar o braço dos traidores e para desmascarar a chantagem dos fascistas, coronéis ou generais, almirantes ou brigadeiros, que se arvoram em tutores da nação, quando não passam de vis serviços do opressor norte-americano.

OGOVERNO em marcha are

José Bonifácio, o Zézinho de Barbacena, além de golpista abalizado, como revelou na preparação do 24 de agosto, está fazendo alarde de conquistador barato. Ontem, mais ou menos às 18,30, quando o *eruah* era mais intenso, Zézinho deixava seu automóvel, de placa 18-85-22, traseiro lentamente junto ao fio da calçada, ao lado do Teatro Municipal. Pouco se importava com o protesto das buzinas dos coletivos que desejavam passagem. Zézinho ia tranquilo, os olhos fuzilando as filhas femininas. Ao se aproximar da esquina, o udenista travou o automóvel e disse qualquer coisa para uma mocinha. Eu estava pertinho e consegui ouvir a resposta:

— Dá o fora careca nojento, vai te olhar num espehho!

Parce que Zézinho não se molestou. Pousou como se nada tivesse acontecido, oferecendo «caronas».

Passelos

O governo do sr. Café Filho estará desfalcado, logo, malas, de trás dos seus maiores auxiliares, os golpistas Cândido Mota, Filho, José Maria Whittaker e Marcondes Ferraz.

Não se trata de demissão; os três bambas vão a São Paulo passar o fim de semana no lado das caspas do sr. Jânio Quadros.

Negativa

Estou seguramente informado de que o sr. Raul Fernandes se negou a participar da festa, hoje, de inauguração do Museu do Céu montado no Hotel Quintaninha.

Ele poderia, bem confundido com os bônecos, folha a placa fraca que ouvi de um mágico-consultor mais audacioso.

Teles. Canhão

GRILAGEM NA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS:

QUEIMAM AS CASAS E DESTROEM AS PLANTACÕES DOS LAVRADORES

Revoltante tentativa de despejo de 400 famílias de lavradores na Fazenda Papa-Fôlhas — O grileiro Edgar Soares de Pinho diz-se protegido pelo deputado Tenório Cavalcanti — Dispostos os lavradores a defender de todos os modos os seus lares e suas plantações

Cerca de 400 famílias de lavradores da Fazenda Papa-Fôlhas, situada no quilômetro 24 da Estrada Rio-Petrópolis, estão sendo vítimas de revoltante tentativa de despejo, promovida pelo grileiro Edgar Soares de Pinho. Numerosas casas foram queimadas, roças interras transformadas em lenha.

As violências são praticadas por bandos de jagunços e policiais armados, chefiados pessoalmente pelos indi-

viduos que atendem pelo nome de Jair e Salemo Brum.

O GRIL

Durante mais de 10 anos os lavradores viveram e trabalharam nas terras, sem que nunca tivesse surgido nenhuma, pois as mesmas eram devolutas. Entretanto, logo que se valorizaram, o grileiro Edgar Soares de Pinho apresentou-se, alegando ser legítimo proprietário expropriado indevidamente. Tratou, então, de fazer o que fazem todos os grileiros: forjar escrituras falsas e contratar jagunços.

A princípio, seu principal capanga era Jair, que, apesar das violências praticadas, não conseguiu intimidar os lavradores. Estes permaneceram em suas terras. Foi, então, contratado outro capanga, Salemo Brum, elemento ligado à polícia fluminense. Os pais, chefes de grupos armados de jagunços e policiais, intensificaram as violências, que chegaram ao incêndio de várias casas, destruição de plantações, etc.

PROTEGIDOS PELO DEPUTADO

Os capangas do grileiro Edgar Soares de Pinho costumavam dizer aos camponeses que «sómos protegidos pelo deputado Tenório Cavalcanti». E que está sagrando ordens para destruir muitas outras casas e plantações.

Os lavradores, porém, não recuam. Sabem que só os verdadeiros donos das terras em que vivem e trabalham. Já moveram uma ação judicial, através da Associação dos Lavradores Fluminenses. Estão providenciando o desmascaramento das alegações de posse do grileiro. Mas, no mesmo tempo, tomam outras providências para intimidar os lavradores. Estes permaneceram em suas terras. Foi, então, contratado outro capanga, Salemo Brum, elemento ligado à polícia fluminense. Os pais, chefes de grupos armados de jagunços e policiais, intensificaram as violências, que chegaram ao incêndio de várias casas, destruição de plantações, etc.

O MNPT. ORGANIZASE EM TODO O PAÍS

O sr. Ari Campista, presidente da Comissão Executiva Nacional do MNPT, foi quem abriu os trabalhos, pronunciando aplaudido discurso, no qual mostrou o crescimento imponente do movimento de unidade popular e operária em todo o país. Na realidade, a bandeira do MNPT já está erguida em todos os Estados do Brasil e os municípios mais distantes e remotos organizaram o povo para garantir a realização de eleições e para a posse dos candidatos eleitos.

E' a seguir a mensagem do deputado Vieira de Melo:

«Na impossibilidade de comparecer pessoalmente a esta magnífica reunião devo emprestar aos seus componentes minha integral solidariedade pela oportunidade de demonstração de fé democrática e de repúdio a qualquer tentativa de desrespeito do voto popular e de afirmação do princípio fundamental de respeito à vontade do eleitorado brasileiro.»

O POVO DEFENDERÁ A CONSTITUIÇÃO

— «O golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

o golpe tipo parada militar, de roupa branca e penacho, já passou de época. Golpe agora, no Brasil, será

Os Trabalhadores Empossarão o Candidato Que Elegerei

A Assembléia Legislativa do Pará Saudou o Congresso de Helsinque

UM TELEGRAMA ENVIADO A ASSEMBLÉIA MUNDIAL DAS FORÇAS PACÍFICAS

RECURSOS VALIOSOS PARA A COLETA DE ASSINATURAS

HOJE, REUNIÃO DOS COMANDISTAS DA LIGHT E PENHA

A Assembléia Legislativa do Pará aprovou a seguinte mensagem à Assembléia Mundial das Forças Pacíficas:

«A Assembléia Legislativa do Pará (Brasil) saúda e aplaude os representantes de todos os povos do mundo reunidos em Helsinque (Finlândia), na memorável Assembléia Mundial da Paz, reafirmando a sua inabalável fé nos destinos democráticos da humanidade, sem perigos da guerra e do uso da energia atómica e termonuclear para fins bélicos».

LIGHT E PENHA

O Movimento Caricado Pelas Paus está convocando todos os partidários da paz da Light e da Penha para importante reunião, em sua sede, à Rua 13 de Maio, 13 - 12º andar - sala 1.215, hoje, sexta-feira, dia 15, às 18 horas.

O assunto é a preparação de um grande comando da coleta de assinaturas no Apê do Viena.

MILAGRE E PIADA

NUMA reunião da Associação Númérica, um conselheiro da câmara, que é deputado, e os deputados, assistindo a um milagre do Congresso Bucaristico - não está havendo aumento de preços e os de alguns gêneros alimentícios chegam até a metade.

Nas, que mundo vive esse conselheiro? Onde descobriu que os preços dos gêneros alimentícios baixaram ou, pelo menos, se mantiveram?

Nas, na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, teve a ventura ou a graca de instalar, neste milagre anunculado pelo conselheiro, a sua chácara. Comercial e logo passou a viver alegre pelo «Globo». Os pobres mortais que constituem esta marginalizada população estavam desfrutando de todo o tipo de privilégio, tais como: direitos de uso da COPAF, entre eles os de acuar, da manutenção das estradas e das águas tratadas, da iluminação pública, etc.

Diário há pouco havia

ainda o aumento (mais um, no espaço de três meses) da gasolina.

O conselheiro é um cidadão real informado e endinheirado de mau gosto.

QUANDO SE TRATA DO IRMÃO DO PRESIDENTE

O deputado Café Filho, antes

de ascender à Vice-Presidência e à Presidência da República, não dormia do tucu. Buscava ouvir algum comentarista, rumo ou notícias sobre o que o governo informava com urgência, tudo o que se relacionasse com o ruídos «abacaxi», assim chamado, consumo, em simples: os srs. Otávio Gualde e Carlos Guita Filho, numa época de escassez de divisas, pediram ao Banco do Brasil, então dirigido por Mário Covas, 40 mil dólares para importar máquinas de fiação que iriam dar um grande impulso à indústria nacional. Concedido o crédito, as máquinas foram compradas, e logo reverteu Nikolai Levin-Danilov, superintendente geral da região báltica da jurisdição báltica.

Aproximadamente 7.500 delegados do mundo inteiro assistiram aos debates. Serão recebidos no sábado, primeiro dia do Congresso, pelo arcebispo de Canterbury, Dr. Geoffrey Fisher, Chefe da Igreja Anglicana.

Agora, o irmão do presidente da República, Jesse Café, apresenta a bôca na botija importando clandestinamente auromônio de luxo e geladeiras. Encena-se um erogoso inquérito. Um dos deputados, o sr. Souza Gomes, o general Estrelegon, que no local, onde afigura-se um quadrilhão e lindaga, conversa, escuta, entende, todas as provas do contrabando, e, ao final, apresenta o relatório que nada de grave contém contra o irmão do presidente. Declarou que o presidente só achou desrespeitado nos deputados das manobras parlamentares. Encontro a oitenta páginas, com a intenção de explicar, e o sr. Jesse Gomes goza as delícias da impunidade.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO ESTADUAL DA LIGA

Reuniu-se no próximo dia 16, sábado, às 17 horas, o Diretório Estadual da Liga da Encupação Nacional para tratar da planificação da Convenção Estadual de Defesa dos Municípios, a realizar-se no mês de agosto próximo vindouro.

O Secretariado fluminense está convidando todos os

membros da LFN e os patriotas, em geral, para essa

reunião que terá lugar na sede do Diretório Estadual, à Avenida Amaral Peixoto, 4º andar - grupo 402,

RECURSOS VALIOSOS PARA A COLETA DE ASSINATURAS

ABRIR-SE-Á POR ESTES DIAS O CURSO DE COLETORES — OS POVOS SEMPRE LUTARAM CONTRA A DEFLAGRAÇÃO DAS GUERRAS — VOCÊ DEVE FAZER SUA INSCRIÇÃO

O CURSO DE COLETORES, que o Movimento Caricado pela Paz iniciará por estes dias, fornecerá aos partidários da paz importantes recursos para a coleta de assinaturas ao Apê do Viena.

Será constituído de cinco aulas, todas abordando assuntos de grande importância e oportunidade.

Será, sobretudo, uma oportunidade aberta a todos os partidários da paz para que melhorem seus conhecimentos sobre política internacional.

TRATADOS

Uma coisa interessante, que será revelada logo na primeira aula, é a luta que os povos sempre travaram contra a deflagração das guerras. Isto é revelado, por exemplo, em alguns tratados firmados nos intervalos das guerras passadas, condenando o emprego de determinadas armas. O Tratado de São Petersburgo, de 11 de dezembro de 1868, proclamava que os progressos da civilização devem ter o efeito de atenuar, tanto quanto possível, as calamidades da guerra e que o emprego de

armas, que agravam inutilmente os sofrimentos do homem fora de combate, ou que provocam inevitavelmente sua morte, é contrário às leis da Humanidade. Já em 1889, a Convenção Internacional de Haia fixava a proibição do emprego dos gases venenosos, de projéteis ou de materiais destinados a causar maiores superfluos, etc.

ORGANIZAÇÃO

Mas, apesar disto, as guerras continuaram e foram lançadas duas bombas atômicas sobre populações indefesas do Japão. Por que isto? Entre muitos outros casos, porque os povos, embora lutaram contra as guerras, não tinham ainda organização, como agora. O Movimento Mundial dos Partidários da Paz tem, como se viu, alcançado importantes vitórias, entre elas a não utilização de bombas atômicas na guerra da Coreia. E vitórias ainda maiores serão alcançadas.

Tais, em resumo, alguns dos ensinamentos que serão ministrados no Curso de Coletores. As inscrições estão abertas. Você deve fazer sem demora sua inscrição.

SENADO

Projeto apresentado nesse sentido pelo sr. Mourão Vieira — O vidente-patriota Chateaubriand quer que os operários trabalhem mais, ganhando menos

O sr. Mourão Vieira apresentou, ontem, um projeto pelo qual ficam criadas normas para o estabelecimento de níveis salariais públicos em atividade, civis e militares, de acordo com as alterações observadas no

te à porcentagem menos trinta por cento: d) — mais de quinze mil cruzados até quanto for o maior vencimento fixo, porcentagens idênticas às anteriores nos vencimentos dos funcionários federais. Por outro lado, na hipótese de vir a ocorrer alteração, para mais, do poder aquisitivo da moeda, os vencimentos então vigorantes não poderão ser reajustados. Os aumentos obedecerão ao seguinte critério:

a) — para os que ganham até cinco mil cruzados, o aumento será equivalente à porcentagem do aumento do custo de vida no país; b) — mais de cinco mil cruzados, dez mil cruzados, porcentagens idênticas ao anterior até cinco mil cruzados, não excedente a porcentagem menos trinta por cento; c) — mais de dez mil cruzados a quinze mil cruzados, porcentagens idênticas às anteriores até dez mil cruzados, e, no excesso:

APÓSENTO

Foi aprovado o projeto de resolução concedendo aposentadoria ao sr. Brás Nicanor Jardim, diretor de serviço da Secretaria do Senado. O sr. Domingos Velasco, na oportunidade, elogiou o referido funcionário.

MAIORIA ABSOLUTA

O sr. Novais Filho pronunciou outro discurso em defesa de sua emenda antideputada, constituinte a maioria absoluta para a eleição do presidente e do vice-presidente da República.

OUTRA VEZ O AGENTE DA STANDARD

Volou à tribuna o vidente-patriota Assis Chateaubriand, desta vez para fazer os mais rasgados elogios ao sr. José Maria Whitaker. O senador da Standard tratou, a seu modo, do problema do café, e, como sempre, disparou outros assuntos, para chegar ao tema de sua preferência: a entrega do petróleo aos tristes norte-americanos

que chegaram no fim da semana, vêm à Londres para assistir às cerimônias que assinalam o Jubileu do Ouro do Congresso Mundial das Igrejas Batistas, serão chefiados pelo reverendo Nikolai Levin-Danilov, superintendente geral da região báltica da jurisdição báltica.

Aproximadamente 7.500 delegados do mundo inteiro assistiram aos debates. Serão recebidos no sábado, primeiro dia do Congresso, pelo arcebispo de Canterbury, Dr. Geoffrey Fisher, Chefe da

Igreja Anglicana.

Agora, o irmão do presidente da República, Jesse Café, apresenta a bôca na botija importando clandestinamente auromônio de luxo e geladeiras.

Encena-se um erogoso inquérito.

Um dos deputados, o sr. Souza Gomes, o general Estrelegon,

que no local, onde afigura-se um quadrilhão e lindaga, conversa, escuta, entende, todas as provas do contrabando, e, ao final,

apresenta o relatório que nada de grave

contém contra o irmão do presidente.

REVERENDOS SOVIÉTICOS A CAMINHO DE LONDRES

LONDRES, 14 (AFP) — A visita que efetuou atualmente à Grã Bretanha um grupo de prelados soviéticos, dirigidos por Monsenhor Pátria, metropolita de Minsk e da Bélgica-Rússia, será seguida pela de outros novos eclesiásticos soviéticos, pertencentes à Igreja Batista. Estes últimos, que chegaram no fim da semana, vêm à Londres para assistir às cerimônias que assinalam o Jubileu do Ouro do Congresso Mundial das Igrejas Batistas, serão chefiados pelo reverendo Nikolai Levin-Danilov, superintendente geral da região báltica da jurisdição báltica.

Aproximadamente 7.500 delegados do mundo inteiro assistiram aos debates. Serão recebidos no sábado, primeiro dia do Congresso, pelo arcebispo de Canterbury, Dr. Geoffrey Fisher, Chefe da

Igreja Anglicana.

Agora, o irmão do presidente da República, Jesse Café, apresenta a bôca na botija importando clandestinamente auromônio de luxo e geladeiras.

Encena-se um erogoso inquérito.

Um dos deputados, o sr. Souza Gomes, o general Estrelegon,

que no local, onde afigura-se um quadrilhão e lindaga, conversa, escuta, entende, todas as provas do contrabando, e, ao final,

apresenta o relatório que nada de grave

contém contra o irmão do presidente.

Câmara Federal

paulista a mando do governador Jânio Quadros, do VIII Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, sob as mais

problemas o concílio.

Finalizando, disse o sr. Leônidas Cardoso: «Lávoro, portanto, o meu veemente protesto contra esse intollerável cerceamento à liberdade de reunião, associando-me a todos as demonstrações de solidariedade que por certo, não tardarão a surgir em apoio à realização do VIII Congresso dos Estudantes Secundários, realizada há um ano na Bahia, quando foi normal e democraticamente eleita a diretoria da União Nacional dos Estudantes Secundários, ora em exercício. E agora, fui, quando de novo vão reunir-se aqueles jovens estudantes, a polícia paulista

nos vencimentos dos médicos veterinários, acentuando que aqueles profissionais merecem igual tratamento ao já dispensado pelo governo a outros profissionais de nível superior, e ao mesmo tempo fez um apelo para que o sr. Café Filho volte atrás e conceda a justa reivindicação dos veterinários.

O PODER PARA AS MAOS DO POVO

Abriu a reunião, o sr. Gerônimo Oliveira fez uma exposição dos objetivos do MNPT, procedendo, a seguir, à leitura do programa de movimento de unidade popular, que foi calorosamente aplaudido.

O representante do comitê dos trabalhadores em carreiras, o sr. Lucílio de Castro, expôs o programa militante de reivindicações aprovado por aqueles trabalhadores, entre as quais ressalta a defesa dos nossos estaleiros e da marinha mercante. Mostrou a necessidade da criação de um quadro de aprendizes nas empresas navais, uma vez que há cerca de 12 anos não se procede, nas mesmas, à admissão de aprendizes. Deste modo, dentro em pouco tempo, haverá carência de mão de obra especializada nos estaleiros nacionais. Relatou, ainda, o orador, o problema dos trabalhadores do campo e reclamou a solidariedade do proletariado e do povo aos camponeses que estão sendo expulsos de suas terras. Referindo-se, finalmente, a manobras golpistas, declarou em nome dos operários navais: «A classe

operária empossará o candidato que eleger.»

REIVINDICAÇÕES DOS MORNOS

As reivindicações dos mornos nortenho-riocenses foram levantadas pelos representantes dos comitês do Morro da Boa Vista e do Morro do Cavalo, sr. José Rodrigues de Carvalho e Paulo Oliveira da Silva.

Principais reivindicações que focalizaram: abastecimento dágua, criação de postos médicos e de escolas. Na sua intervenção, o sr. Antônio Rodrigues de Carvalho destacou: «O pouco que até agora temos conquistado para o morro da Boa Vista tem sido no prego de nossas lutas e de nossa unidade.»

TEXTOS E VIDREIROS

A exploração acentuada dos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem foi denunciada, com especial vigor pelo representante do comitê dos têxteis.

Assinalou o baixo salário que estão percebendo os trabalhadores dessa categoria, a maioria dos quais obrigados a uma

sobrecarga de trabalho para produzir mais em máquinas velhas e obsoletas.

Também as reivindicações dos vidreiros foram expostas a plenário, na palavra do tesoureiro do sindicato da corporação, sr. Nelson Furlan.

A nação francesa vai tomando nota da «Europe Livre» do sr. Dulles.

IMponente demonstração de unidade a CONVENÇÃO MUNICIPAL DE NITERÓI DO MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA — TRIBUNA DE REIVINDICAÇÕES DO PROLETARIADO E DO Povo DA CAPITAL FLUMINENSE — OS TRABALHADORES ENCARAM, COM A MÁXIMA SERIEDADE, OS GRAVES PROBLEMAS DO PAIS



Os problemas fundamentais do povo brasileiro e, em particular, aqueles que dizem de perto aos trabalhadores fluminenses, foram focalizados, sob aplausos entusiásticos, pelos diversos oradores que se fizeram ouvir, anteontem, durante a Convenção niteroiense do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

A convenção instalou-se às 20 horas no Teatro Municipal de Niterói, com a presença de várias centenas de convencionais, representando os comitês de bairros e empresas do MNPT na capital fluminense.

A MESA AUTENTICOS REPRESENTANTES DO Povo

Souza, srs. Almir Reis Neto, presidente da Comissão Executiva Estadual, José Gonçalves Filho, presidente do Sindicato dos Vidreiros, Roberto Moreira, secretário da CTB e representante da Comissão Executiva Nacional do MNPT, Consuelo Calado, presidente do Sindicato dos Barbeiros, Lucílio de Castro e Souza, presidente do Comitê do MNPT dos operários navais, representantes dos comitês dos têxteis, vidreiros, bancários, tranviários, padeiros, construção civil, dos diversos bairros de Niterói e dos municípios de Duque de Caxias, Marques de Valença e São Gonçalo, assim como da Associação dos Lavradores Fluminenses.

SCASSEZ DE MATERIAIS DE OBRAS

O representante do Comitê da Construção Civil levantou as reivindicações de seus companheiros, focalizando o problema da falta de material de obras, especialmente de cimento, o que está acarretando, entre os trabalhadores, o desemprego e a redução dos salários.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores

PROGRAMA

A FESTA DO CORAÇÃO — São Luiz, Alasca, Rio, La-bion, Tijuca e Maracanã. Com Danny Robin e Michael Austin.

CONSPIRAÇÃO DO SILE-
CIO — Metro-Pará, Metro-
Tijuca e Metro-Paraná.
Com Spencer Tracy e Robert Ryan.

SAMBA FANTÁSTICO — Pe-
lote, Presidente, São Jo-
ão, Arlindo, Maná, Para-
tudo, Palma, Flores e São Jorge (Niterói).

ABAIXO O DIVASORIO — Vi-
tória, Copacabana, América,
Botafogo, Palace (Niterói) e
Icaraí (Niterói). Com Judy Holliday e Jack Lemmon. Co-
média.

O CALICE SAGRADO — Ca-
raso, Arlindo, Coliseu, São
Pedro e Imperatriz. Com Vir-
gilia Mayo, Pier Angeli e
Jack Palance. Drama inspira-
do na Bíblia.

APÓS A TEMPESTADE —
Odeon, Rialto, Leopoldina,
Ipanema, Santa Alice, Mir-
amar, Carioca e Abolição. Com
Jean Simmons e Rock Ca-
lhoum. Drama inspirado
na Bíblia.

TRAIÇÃO HERÓICA — Im-
pério e Floriano. Com Ro-
berto Francisco e Demia Reed.
Western.

O REI DO MOVIMENTO —
Palácio, Roxy e Madri. Com
Anikito e Janete Jane. Co-
média musicalizada.

O REGRESSO DE DON CA-
MILLO — Rivoli. Com Fer-
nando e Gino Cervi.

CAHAVANA DO PECADO —
Alvorada.

PROPAGANDA
POLÍTICA

Gravação de discos.
Qualquer quantidade.
Detalhes pelo telefone:
22-5683, com
MARINHO

Cinema

DAQUI E DE FORA

AINDA este mês teremos
um novo filme brasileiro em exibição. Trata-se
de O PRIMO DO CANGA-
CERO, rodado pela Unida-
do Rio. Direção de Mário
Brusini. O filme da U.C.B. passará a ser dis-
tribuído pela Palmeira.

O PRIMO DO CONTRA —

Comédia inglesa de Charles Laughton.

O ator que fazia o

de melhor bilheteria no Rio

uma semana de exibição

foi Pinocchio.

O de Paris

anuncia-se que Jacques Tati,

de quem fomos, há algum

tempo, uma comédia muito

engraçada, fundou uma com-
panhia para produzir seus

filmes. Seu último filme (As

Férias de Mr. Hulot) con-

tinou inédito no Rio.

Bel-Ami, filmado na Áustria

por Louis Daquin, sobre o

romance de Maupassant foi

"definitivamente" interditado

no França. A Comissão do

Censura tinha dado um vi-

to favorável, mas o minis-
tro da Indústria e do Comé-
rcio foi contra. O filme abor-
da a corrupção nos meios

políticos. O Um cendário de

Sauvagini ("Ladrões de Bici-
cleta") e "Humberto D") e

Georges Arnaud ("Soldado

do Méio") será filmado por

Marcel Carné ("Cais de Sombra") e "Trágica Amanhe-
cer" e "Boulevard do Cri-
me"). O próximo filme de

André Cayatte e Charles Spaak ("Antes do Díávilo")

terá como tema o divócio.

O título será "Para o me-
lhore ou o pior".

REDUZIDO DE 30 PARA 22 DIAS O
SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Nova medida do governo contra a mostra na-
cional dos artistas plásticos, o que está a exi-
gir vigoroso protesto dos nossos pintores

ERA inaugurado, no próximo dia 8 de agosto, o Salão
Nacional de Arte Moderna. Como salientamos dias
ante, esta mostra coletiva é uma iniciativa arranjada
pelo governo para reuniir artistas veteranos e jo-
vens que apenas se iniciam no campo das artes plásticas,
ganhando a exposição a característica de um panorama do
momento artístico, pois não lhe faltou até hoje, iniciativa, e
apelo dos grandes nomes da pintura, desenho, escultura e

cerâmica. O segundo dia de governo contra o Salão
Nacional de Arte Moderna é a redução do prazo de exposição
dos trabalhos. Até 1964, a mostra ficava franqueada
ao público durante todo um mês. Desta vez, esse tempo
foi reduzido para 22 dias, sem uma justificativa capaz de
satisfazer aos artistas. A desculpa oferecida é a de que, reduzindo-se o Salão, será possível realizar no mes-
mo local maior número de

mostras individuais ou ou-
tras. Uma desculpa realmente
desarrapada, que não pode
de satisfazer aos artistas.

Com esta medida, reduz-se
a possibilidade de realização
de maior número de debates e
conferências no recinto da
mostra, reduzem-se as possi-
bilidades de contrato, no lo-
cal da exposição, entre os
plásticos e os compradores de
quadros e desenhos.

O objetivo que o governo
visa atingir com tal medida
é, a exigir o prazo dos artistas
e agradecer, fundou uma com-
panhia para produzir seus
filmes. Seu último filme (As
Férias de Mr. Hulot) con-

tinou inédito no Rio.

Bel-Ami, filmado na Áustria

por Louis Daquin, sobre o

romance de Maupassant foi

"definitivamente" interditado

no França. A Comissão do

Censura tinha dado um vi-

to favorável, mas o minis-
tro da Indústria e do Comé-
rcio foi contra. O filme abor-
da a corrupção nos meios

políticos. O Um cendário de

Sauvagini ("Ladrões de Bici-
cleta") e "Humberto D") e

Georges Arnaud ("Soldado

do Méio") será filmado por

Marcel Carné ("Cais de Sombra") e "Trágica Amanhe-
cer" e "Boulevard do Cri-
me"). O próximo filme de

André Cayatte e Charles Spaak ("Antes do Díávilo")

terá como tema o divócio.

O título será "Para o me-
lhore ou o pior".

Apontamos destas coluna-
sas que acontece em relação aos
artistas anteriormente pre-
miados na grande mostra
anual levam anos para re-
ceber a importância em di-
nitivo dos prêmios; quando,
em gênero dos mesmos no
estrangeiro, recebem com
atraso as cotas mensais.
sem conta. No que diz res-
peito diretamente ao Salão
Nacional, verifica-se que as
autoridades governamentais
persistem em negar-lhes
uma participação maior na
organização e realização da
mostra, permanecendo o cri-
terio de indicação, pelo go-
verno, de dois terços dos
membros das comissões de
seleção e de premiação.

Esta é uma velha reivin-

teiro perdido o seu tempo e
falto despesas atadas. Não é
admissível que para uma ex-
posição nacional, que objetiva
congregar o maior número
de artistas de todos os
países, a direção da al-
mada criadora dos jovens
pintores e desenhistas, seja
marcado um período de in-
atividade.

O segundo dia de governo

contra o Salão

Nacional de Arte Moderna

é a redução do prazo de exposição

dos trabalhos. Até 1964, a

mostra ficava franqueada

ao público durante todo um

mês. Desta vez, esse tempo

foi reduzido para 22 dias.

sem uma justificativa capaz de

satisfazer aos artistas.

A desculpa oferecida é a de que, reduzindo-se o Salão,

será possível realizar no mes-

mo local maior número de

mostras individuais ou ou-

tras. Uma desculpa realmente

desarrapada, que não pode

de satisfazer aos artistas.

Com esta medida, reduz-se

a possibilidade de realização

de maior número de debates e

conferências no recinto da

mostra, reduzem-se as possi-

bilidades de contrato, no lo-

cal da exposição, entre os

plásticos e os compradores de

quadros e desenhos.

O objetivo que o governo

visa atingir com tal medida

é, a exigir o prazo dos artistas

e agradecer, fundou uma com-

panhia para produzir seus

filmes. Seu último filme (As

Férias de Mr. Hulot) con-

tinou inédito no Rio.

Bel-Ami, filmado na Áustria

por Louis Daquin, sobre o

romance de Maupassant foi

"definitivamente" interditado

no França. A Comissão do

Censura tinha dado um vi-

to favorável, mas o minis-
tro da Indústria e do Comé-
rcio foi contra. O filme abor-
da a corrupção nos meios

políticos. O Um cendário de

Sauvagini ("Ladrões de Bici-
cleta") e "Humberto D") e

Georges Arnaud ("Soldado

do Méio") será filmado por

Marcel Carné ("Cais de Sombra") e "Trágica Amanhe-
cer" e "Boulevard do Cri-
me"). O próximo filme de

André Cayatte e Charles Spaak ("Antes do Díávilo")

terá como tema o divócio.

O título será "Para o me-
lhore ou o pior".

Esta é uma velha reivin-

teiro perdido o seu tempo e
falto despesas atadas. Não é
admissível que para uma ex-
posição nacional, que objetiva
congregar o maior número
de artistas de todos os
países, a direção da al-
mada criadora dos jovens
pintores e desenhistas, seja
marcado um período de in-
atividade.

O segundo dia de governo

contra o Salão

Nacional de Arte Moderna

é a redução do prazo de exposição

dos trabalhos. Até 1964, a

mostra ficava franqueada

ao público durante todo um

mês. Desta vez, esse tempo

foi reduzido para 22 dias.

sem uma justificativa capaz de

satisfazer aos artistas.

Com esta medida, reduz-se

a possibilidade de realização

de maior número de debates e

conferências no recinto da

mostra, reduzem-se as possi-

bilidades de contrato, no lo-

cal da exposição, entre os

plásticos e os compradores de

quadros e desenhos.

O objetivo que o governo

visa atingir com tal medida

é, a exigir o prazo dos artistas

NOTA INTERNACIONAL
LIVRO BRANCO
DO P.C. ALEMAO

JÁ HA MANS de sete meses, no Tribunal Federal Constitucional, em Karlsruhe, corre o processo com o Partido Comunista Alemão.

A opinião progressista da Alemanha e de todo o mundo considera esse processo como uma tentativa dos círculos dirigentes germano-occidentais de impedir a renificação da Alemanha em bases pacíficas e democráticas e, em consequência, uma tentativa de criar dificuldades à estabilidade da tensão internacional. A prova circunstanciada disto está no Livro Branco que acaba de ser lançado pelo diretor do Partido Comunista Alemão.

O livro publica os materiais do inquérito judicial referentes aos sete primeiros meses, inclui numerosas manifestações e dados divergidos pela imprensa e também uma série de opiniões de personalidades sociais e políticas.

Com base nesses materiais, o Livro Branco mostra convincentemente a plena inconsistência da ação feita pelo governo de Bonn no Partido Comunista, e ao mesmo tempo revela o papel excludo do tribunal, que, por exigência do governo,

so, tenta demonstrar a caráter cínico-constitucional da atividade do Partido Comunista.

O Livro Branco é uma ação de ação contra os organizadores e inspiradores do processo contra o P.C.A., provando que eles não sómente violam a Constituição da Alemanha Oriental como os próprios princípios do Direito Internacional.

O livro começa com uma introdução na qual se aponham os reais objetivos perseguidos pelos organizadores do processo anticomunista de Karlsruhe. Ai se revela que nos sete meses transcorridos o tribunal não conseguiu dar fundamento à exigência do governo de Bonn de fechar o Partido Comunista, mas que procura conservar essa medida ainda antes da Conferência de Genebra.

No Livro Branco são salientados expositos muitos fatos que mostram que o processo contra o P.C.A. constitui um atentado à unidade da Alemanha, à liberdade e aos direitos democráticos do povo alemão, e que esse processo abre caminho à restauração do fascismo na Alemanha.

Decreto Sobre a Liberdade de Religião no Viet-Nam Popular

HANOI, 14 (Agência Nova China) — O governo da República Democrática do Viet-Nam publicou um decreto garantindo a liberdade de religião todo o povo, segundo informa a Agência de Notícias do Viet-Nam.

O decreto, sancionado pelo presidente Ho Chi Minh, no dia 14 de junho, estipula que todos os cidadãos do Viet-Nam gozam da liberdade de acreditar ou não a um credo religioso e garantem aos sacerdotes o direito de pregar.

Reza o decreto que a liberdade de crença e de culto é um direito do povo. O governo garante este direito e ajuda o povo a gozar dele.

Outros pontos importantes do decreto são:

Os sacerdotes e fiéis gozam de todos os direitos civis e devem cumprir todas as deveres do cidadão.

Os locais sagrados, como igrejas, templos, pagodes, santuários têm a proteção da

lei. Na reforma agrária atual, embora conflique, com ou sem compensação, a terra pertencente às entidades religiosas, o governo reservará a estas uma porção de terra suficiente para cobrir as despesas do culto e satisfazer as necessidades dos sacerdotes.

As organizações religiosas devem submeter-se às leis do governo. O governo punirá todos aqueles que se utilizarem da religião como meio para quebrar a paz, a unidade, a independência e a democracia do país, para fazer propaganda de guerra, semear a discordia entre a população, impedir os crentes de exercerem seus direitos civis, cercar a liberdade de crença e a liberdade de opinião de outras pessoas ou praticar a prática de atividades ilegais.

Em editorial o diário «Nhandans» diz que a política do governo da República Democrática do Viet-Nam de respeito e garantia à liberdade de crença é baseada na essência do poder popular sempre atento aos direitos morais e materiais do povo.

Os locais sagrados, como igrejas, templos, pagodes, santuários têm a proteção da

GRANDE MODA

Camisas Italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 160,00 — CONFECÇOES AMAURY — Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembolso.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LETELHA BODRUMES DE BRITO — Oficina dos Advogados — Rua da Alfândega, 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembolso. Tel.: 52-4365

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 108, 1º and. sala 1102 — Tel.: 43-1183

DR. R. CALHEIROS BOMFIM — Lausas Irmânicas — Rua São José, 50, Grupo 1108 — Tel.: 22-2724

DR. ERMINIO DUARTE — Escritório: AV. Eramo Braga, 255, 3º andar (Edifício Araribóia) — Grupo 303 — Tel.: 22-2534

DR. MILTON DE MORAIS — Rua Eramo Braga, 255, 3º andar, 103 — Departamento das 10:30 às 17:00 horas — Tel.: 43-7186

DR. OSMUNDOR RIBEIRO — Rua Gonçalves Lima, 54, sala 802 — Das 10 às 16 horas — Tel.: 52-7771

DR. SEVERINO HEKERA — Advogado

Escritório: Av. Eramo Braga, 255, 3º andar — tel.: 52-1217 e 22-0336

DR. ANTONIO ALVES — ADVOGADO — Av. Eramo Braga, 255, 3º andar, 103-B. Das 16 às 18 horas — Tel.: 52-3815

DR. EMO DUARTE — Advogado

Ditariamente das 10:30 às 14 horas. Av. Eramo Braga, 255, 3º andar — tel.: 52-8033

MÉDICOS

DR. ALMEIDA COUDRINHO — Tercas, quintas e sábados das 14:00 às 18 horas — Rua Vinte de Abril, 31, 1º andar, sala 902 — Tel.: 52-5315

DR. ANTONIO JUSTINO PRÉS. — Tercas, quintas e sábados em geral — Av. Nilo Peçanha, 105, 1º andar, salas: 1003-A, Tercas, quintas e sábados das 10 às 14 horas

DR. LINDAURO FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Álvares Alvim, 54, sala 102 — Tel.: 52-3815

DÉ VIDA LONGA

A SEUS OLHOS

Com os óculos da

ÓTICA MANON

Cuide de seus olhos

RUA DO OUVIDOR, 189 — Tel.: 52-3815

Bulgânia e Kruchtchev

Na Delegação Soviética à Conferência de Genebra

Como transcorreu a recepção na Embaixada francesa, em Moscou, por motivo da Festa de 14 de Julho — Bulgânia ao encarregado de negócios dos Estados Unidos: «Já que se trata de conversação na escala elevada, a composição da delegação soviética também é na escala mais elevada.

PARIS, 14 (AFP) — Anuncia a rádio de Moscou que o Conselho de Ministros da URSS aprovou a composição da delegação soviética à Conferência dos Quatro Grandes em Genebra, que é a seguinte:

Maréchal Nikolas Bulgânia, presidente do Conselho de Ministros, chefe da delegação;

Nikita Kruchtchev, primeiro-secretário do Partido Comunista;

Viatcheas Molotov, primeiro-vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior;

Maréchal Georges Jukov, ministro da Defesa;

Andréi Gromyko, primeiro vice-ministro do Exterior;

Jacob Malik, Georges Zarubin, George Puchkin, Sergei Vinogradov e Vladimir Semionov, que servirão de conselheiros à delegação.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA FRANÇA — MOSCOU, 14 — (AFP) — No decorso da recepção na Embaixada da França, por

os convidados e com os jornalistas, e depois se retiraram para o pequeno salão para onde também se dirigiram o sr. Louis Joxe e os outros chefes de missões diplomáticas nessa Capital.

O BULGÁNIA

Recobendo os seus hóspedes, o embaixador da França declarou que, como diplomata francês, sempre encontrou esta capital perfeita compreensão por parte dos dirigentes soviéticos. «Como representante do governo francês, levanto a minha taça pela prosperidade da União Soviética», declarou.

Todos os dirigentes soviéticos beberam então em homenagem à República Francesa e pela Festa Nacional.

Tendo o sr. Joxe declarado que o povo francês se orgulhava por sua Festa Na-

tionais elevadas dos meios igualmente elevados quanto ao desarmamento. Sem ele, mesmo respeito do desarmamento. Suponhamos que não esteja de acordo. Ora, achando-se presente poderemos sempre ouvir.

O maréchal Bulgânia terminou a sua resposta com um meio sério, meio sorriso.

Tendo o sr. Wolmsley

frisado que, para o maréchal Jukov, na qualidade de militar, o problema das conservações dos armamentos devia ser mais importante. E, o sr. Bulgânia disse: «Não penso assim. Um soldado, mais que qualquer outro, conhece todas as calamidades da guerra. Os militares sabem, melhor, do que ninguém, o que quer dizer a guerras.

OUTRAS QUESTÕES

Indagado por um jornalista se haveria a eventualidade de encontrar, em Genebra, com representantes do governo de Bonn, em caso de sua presença, Bulgânia nada pôde dizer. Ignora mesmo se os representantes do governo da Alemanha Oriental estarão presentes em Genebra.

Como lhe perguntaram se o maréchal Jukov ia ter em Genebra contatos pessoais com o presidente Eisenhower, na qualidade de «velhos amigos», o sr. Bulgânia respondeu:

«É um caso pessoal deles. O meu governo, e eu próprio, não podemos regular os contatos e as amizades pessoais.

Além dos dirigentes soviéticos, mais de trezentas pessoas, e todos os chefes de missões diplomáticas estiveram presentes à recepção, que decorreu em atmosfera muito descontruída e cordial.

Os dirigentes soviéticos conversaram demoradamen-

cialmente e pela tomada da Bastilha, o sr. Mikoyan respondeu: «Também nós».

Entrando na conversação, o sr. Kruchtchev declarou, por sua vez: «Desde os primeiros anos de nossa revolução, também nós fazemos, na União Soviética, reuniões e conferências consagradas à Revolução Francesa.»

AO SUCESSO DA CONFERÊNCIA

Falando com o embaixador da França, o sr. Bulgânia e o sr. Molotov, perguntaram qual era a composição da delegação francesa a Genebra, e todos os membros do Conselho do Comitê Central, que estavam presentes, beberam à saúde das delegações que irão a Genebra e ao sucesso da conferência.

O sr. Bulgânia fez notar, no decorso da conversação, que esse encontro apresentava um grande interesse, daqueles que pescas extremamente interessantes se iam reunir. Em seguida, lembrou que, há dez anos, os chefes dos governos ocidentais e soviético não têm oportunidade de se ver.

SERA BOM PARA A HISTÓRIA

A um jornalista que lhe perguntava se a sua participação na delegação a Genebra estava resolvida há muito tempo, o sr. Kruchtchev, primeiro-secretário do Comitê Central do Partido, respondeu: «Que importância tem isso? Responderam-nos então que isso era para a pequena história. Retrato então o sr. Kruchtchev: «Para a história, há coisas mais importantes. Se fizemos bem trabalho em Genebra, será igualmente muito bom para a história.»

Quanto lhe perguntaram quanto tempo a delegação soviética e as personalidades que a integravam permaneceriam em Genebra, declarou que essa delegação haveria de permanecer na União Soviética.

«Por isso, estaremos sempre a sua disposição para que permaneça a delegação soviética em Genebra, e se desejarem que permaneça a delegação francesa, faremos o que for necessário para que permaneça a delegação francesa.»

FALA VOROCHILOV

Vorochilov pronunciou, no fim do banquete, breve allocução, frisando a profunda amizade que une os povos soviéticos e vietnamitas. O banquete foi realizado na Sala dos Cavaleiros da Cruz de São Jorge, e durante o seu desenvolvimento houve um concerto, com a participação dos melhores artistas desta Capital.

REPETIDA A PROPOSTA LANQUE

PEQUIM, 14 (AFP) — O presidente Vorochilov ofereceu hoje, no Kremlin, um grande banquete, de 1000 convidados, em homenagem a Ho Chi Minh. Todos os dirigentes soviéticos estiveram presentes, tendo tomado assento à mesa de honra, com os membros da delegação vietnamita. Ho Chi Minh, ao centro, entre Bulgânia e Vorochilov. Todos os diplomatas presentes no aeroporto quando da chegada de Ho Chi Minh também estiveram presentes. A França estava representada pelo conselheiro de embalaixador, sr. François de Liancourt, visto estar enfermo o embaixador Louis Joxe. O banquete foi realizado na Sala dos Cavaleiros da Cruz de São Jorge, e durante o seu desenvolvimento houve um concerto, com a participação dos melhores artistas desta Capital.

PROBLEMAS DA ASSEMBLEIA DAS FORÇAS PACÍFICAS (VII)

A Juventude Deve Ser Educada Dentro do Espírito da Paz

Comunicado da Comissão de Educação e Juventude

Assembleia Mundial das

Forças Pacíficas, realizada

em Helsinque, aprovou a se-

guinte declaração da Comis-

são de Educação e Juven-

tude:

A Comissão para os pro-

blemas da educação e da ju-

ventude apela ao mundo

para um espírito de amizade.

3) — E ainda extremamen-

te importante para a causa da

paz que seja desenvolvido ao

nível político ou administrativo,

um intercâmbio sobre

problemas que interessem a

educação e a juventude, isto é,

as fórcas de guerra e

de correspondência, e

principalmente universitá-

rios — de desportistas, de jo-

vens — trabalhadores de to-

dos, oficiais, privados.

4) — A corrida armamentí-

stria é



Nova Vitória do Botafogo na Tchecoslováquia

Lugano sensacional — Neivaldo, o autor do único tento

BRNO (Tchecoslováquia), 14 (AFP) — Em seu terceiro jogo na Tchecoslováquia, a equipe de futebol brasileira, do Botafogo, conquistou nova vitória contra a equipe do Spartak, por 1 a 0.

CAMPÃO INUNDADO

O encontro foi realizado no Estádio Spartak, dessa cidade, por volta de 50.000 espectadores, num campo extremamente lamaçoso e escorregadiço. Três horas antes do jogo, com efeito, violento furacão atingiu a região, inundando o estádio e os arredores.

NA DEFENSIVA

O jogo, durante quase todo o primeiro tempo, desenrolou-se na área brasileira. Os tchecoslovacos, mais combativos de início, não encontraram, entretanto, oportunidade para marcar.

O mau estado do campo provocou inúmeras quedas e não permitiu aos jogadores que firmassem os títulos.

TREINAM COM AFINCO

Novamente estiveram empenhados os jogadores sanguinários num ensaio coletivo, ontem, em Figueira de Melo. Depois de noventa minutos de exercício puxado, os titulares saíram vencedores por 3 a 1. Olívar (2) e Cabo-Frio foram os artilheiros. O tempo de hora dos suplentes foi conquistado por Cacá. As equipes:

TITULAR — Nené, Ivan e Jorge; Osmundo, Valdir e Décio; Torelin, Ilson, Cabo-Frio, Júlio e Olívar.

SUPLENTE — Geraldo, Roberto e Bené; Geraldo, Delega e Aloisio; Ilson, Maurício, Cacá, Rodrigues e Zézé.

ATIS E PARAGUAIO

Fluminense e Portuguesa de Desportos estão em adiantados entendimentos para a permuta de Atils pelo jogador Paraguaio.

Os clubes já chegaram a um acordo, de modo que Atils virá mesmo para as Barreiras, indo Paraguaio para as hostes do grêmio laranjeirante.

QUADRANGULAR EM LISBOA

Ficou assentada a realização de um Torneio Quadrangular em Lisboa, com a presença do Vasco, Flamengo, Benfica e Sporting. O Torneio será disputado



Pampolini tem contribuído para as vitórias

AMANHA CONTEA O BANIK

Depois deste jogo, os brasileiros devem enfrentar, sábado, a equipe do Banik. Essa disputa assinalará o final da excursão do Botafogo pela Europa.

Domingo de manhã, os brasileiros partirão, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

EM FORMA A EQUIPE DO BONSUCESSO

5 x 2, marcou o resultado do treino de ontem

Sob o comando de Silvio Pirla estiveram em ação na manhã de ontem, em Tijuca, os de Cláudio e profissionais de Bonsucesso, realizando um proveitoso coletivo. Depois de pouenta minutos de exercício, venceram os titulares por 5x2. Marcaram Geraldo (2), Nené (2) e Nilo para os vence-

TREINOU O BANGU

Boa demonstração da equipe, no exercício de ontem — Jorgaria em São João D'El Rei

Com a presença de todos os titulares do quadro, excepção do meia Lucas, operado recentemente dos meniscos, treinou o Bangu, ontem à tarde, em Moça Bonita. O exercício foi dos mais interessantes, cabendo a vitória ao quadro titular, sobre o aspirante por 5 a 2. Décio (2), Grilo, Luis Carlos e Nívio marcaram para os titulares e Carlos (2), para os aspirantes. O tempo foi de 90 minutos.

AS EQUIPES

As equipes formaram assim constituídas:

TITULAR — Fernando, Joel e Tórtoli; Gavilan, Zózimo e Jorge (Edson); Calazans, Décio, Zizinho (Mário), Grilo (Luto, Carlos) e Nívio.

ASPIRANTE — Harry Carey, Hélio da Gula e Edélio; Haroldo, Ilton e Edson (Nilton); Indio, Roberto, Carlos, Wilson e Pauio.

Os banguenses estão aguardando confirmação de um convite para se exigir em São João D'El Rei.

VENCEU EZZARD CHARLES

CHICAGO, Illinois, 14 — (AFP) — O americano Ezzard Charles, antigo campeão do mundo pesos-pesados, derrotou dificilmente, por pontos, numa luta em dois rounds, Paul Andrew. O mordrelo resultado parece provar que se Ezzard conserva ainda a coragem de um campeão é quase que apenas isso que lhe resta.

Lançado à lona no segundo round e só se reerguendo aos oito segundos, ressentiu-se dos duros golpes de esquerda e dos círculos de direita do adversário, e só conseguiu abatê-lo arremetendo, no quarto round a arada supercilhar direita: a ferida não deixou de sangrar durante o resto da luta.

Apenas dois mil espetadores assistiram à luta, transmitida por televisão.

CAMISAS ESPORTES LOJA FERA

Pijamas e Meias LOJA FERA

Gravatas e Cintos LOJA FERA

Blusões de Frizela LOJA FERA

Camisas Para Motorista LOJA FERA

Cobras Americanas LOJA FERA

Visite a LOJA FERA e veja o seu sortimento pelos menores preços porque a fábrica tem preço para todos.

Rua da Alfândega, 284 1º andar ou Reembolso Postal

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

INDIVIDUAL PARA OS TRICOLORES — Os tricolores estiveram ontem em atividade, realizando um bom treino individual, que contou com a presença dos jogadores titulares. Estd o Fluminense com uma temporadão assentada em Lima e por causa disso vem tomando providências com o objetivo de fazer com que a sua equipe entre em forma o mais rapidamente possível. Vemos na foto, três defensores do plantel das Laranjeiras, que são Edson, Robson e Pinheiro.

FERIDAS CRÔNICAS

ULCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminados, comodamente, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas

UNA PASTE

A venda nas boas farmácias.

CABEÇÃO CONTINUARÁ NA PORTUGUESA DE DESPORTOS

— O goleiro Cabeção, vínculado à Portuguesa de Desportos, cujo contrato terminou recentemente, resolveu a sua situação com o grêmio bandeirante, firmando novo compromisso pelo período de dois anos. O goleiro Cabeção receberá 22 mil cruzados mensais.

NOTÍCIAS DO GIP

A direção técnica do GIP convoca os integrantes de sua equipe para o jogo que se realizará domingo, 17 de julho, às 12 horas, em Piedade.

Adverte ainda aos mesmos que compareçam munidos de seus respectivos materiais.

Esporte Independente



VILA, AMADOR — Da direita para a esquerda, em pé: Sérgio, Toradu, Antônio, Joca, Ademir e Hélio. Agachados: Poti, Quino, Março, Neguinho e Art.

CAMPEÃO, O VILA

O Vila F. C. sagrou-se campeão de fato e o diretor do primeiro campeonato da Liga Amadorista de Honório Gurgel. O clube alvinegro levantou os títulos de amadores e aspirantes. Sua campanha foi a seguinte: Amadores — campeão com 28 minutos das Barcas de Niterói, último empate de capital. Tratou diariamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (an. liga Rua Larga) — Tel. 7012.

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem ônus, lotes desde 220

cruzados por mês.

Preços

desde 15 mil cruzados.

Comércio e condução à porta, já provado, distante

25 minutos das Barcas

de Niterói, último empate

de capital. Tratar diariamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (an. liga Rua Larga) — Tel.

7012.

AJARNA O MENG

Preparando-se para o Tor



VILA, ASPIRANTES — Da direita para a esquerda, em pé: Pedrinho, Tito, Mica, Barrica, Osmar, Filoco e Irapuan. Agachados: Jacaré, Curiú, Olavo I, Getúlio e Olavo II.



COMPRE POR MUITO MENOS E GANHE UMA GELADEIRA CLIMAX

T-55

Blusões (Homens) Cr\$ 80,00

Vira-Lata Cr\$ 100,00. Camisetas de tricoline, Cr\$ 150,00.

Prata da República, 52 — 1º

andar, sala 10. Atendemos pe

lo Reembolso.

DISCOS USADOS COMPRAMOS

Atendemos a domicílio

MERCADO de DISCOS

8. 2016 80 • 42-4747

